Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-11

Registo PT/AMSNT/SUS - Sociedade União Sintrense

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AMSNT/SUS
Tipo de título	Formal
Título	Sociedade União Sintrense
Datas de produção	1937-07-10 - 1949-10-26
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Sintra
História administrativa/biográfica/familiar	A Sociedade União Sintrense tem desenvolvido, ao longo dos anos de existência, um trabalho de destaque no domínio do teatro, música, dança e artes plásticas. A Sociedade União Sintrense, cujo primeira designação era Real Sociedade União Sintrense, foi fundada no ano de 1877, pelos ilustres sintrenses Silva Rosa, José Simões, Joaquim Barreto e Domingos dos Santos Silva. A primeira sede da União foi numa dependência do antigo matadouro municipal que funcionou até 1847, (onde hoje é o Palácio Valenças). Em 1897 já a sede tinha sido transferida para um barracão junto à Igreja de São Martinho, na esquina para as escadinhas do Briamante. O primeiro regente da banda foi José Maria de Sousa. Naquela época, a Sociedade orgulhava-se de ter como sócios o Marquês da Praia e Monforte, os Viscondes de Monserrate, o Conde de Fontalva, António Mazziotti e até o rei D. Carlos. A terceira sede da velha coletividade foi no largo de Caracota. Depois em data incerta, mudou-se para uma dependência do quartel de Infantaria, quase em frente ao hotel Tivoli. Esta antiga sede foi demolida após 1910, bem como os quarteis de Cavalaria e Infantaria que rodeavam o Palácio da Vila até à Calçada do Pelourinho. Foi tempo de mudança para uma dependência no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários, que funcionava onde até há pouco tempo era o Museu do Brinquedo, na Rua Visconde de Monserrate e aí deram-se vários espetáculos de ilusionismo e teatro. De “andas para bolandas” instalou mais tarde a sua sede por baixo do Mercado da Vila. Em 21 de Dezembro de 1936 foram compradas novas instalações na Rua Maria Eugénia Reis Ferreira Navarro pela quantia de 50.000$00. O imóvel estava em elevado estado de degradação, mas foi completamente recuperado graças ao grande número de associados que todos dias voluntariamente ali trabalhavam depois das suas labutas, até altas horas da madrugada. Finalmente, em 1940 com sede entra a Sociedade União Sintrense num próspero período de atividade. Em 1940/1941, constituiu-se em comissão Augusta Carvalho, Beatriz Silvestre, Henrique Lima Simões e Rodrigo dos Santos Soares e com eles nasceu a Noite da Camélias, com o patrocínio do Jornal de Sintra. Nesta noite de 19 de Março de 1941, Maria Almira Medina escreveu um poema para abertura do baile. Participaram também Os Caprichosos (uma banda de Jazz) que animaram a sala até altas horas da madrugada. Desde 1941 é uma das associações mais emblemáticas do Concelho de Sintra.

Sistema de organização	Fundo constituído por uma série ordenada segundo o critério cronológico.
Condições de acesso	Comunicável.
Condições de reprodução	Sujeito à tabela emolumentar em vigor.
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Catálogo on-line.